

Desenvolvimento sem DOCs

Sem eles, você não conseguirá os dois pontos da
Competência II.



8 De todos os tipos de trabalho e doméstico é consi-
9 derado o mais pesado, só pode ser exercido a partir
0 dos 18 anos. constantemente encontramos em redes sociais
1 e jornais a (to) busca por jovens que trabalhem como
2 babá ou faxineira.

A matriz do problema é que a mãe de obra infantil é muito barata, porque, normalmente ela não é qualificada e também o jovem que procura ir trabalhar, não tem muita fuga. Outro fator agravante é a falta de oportunidade para tirar as crianças da rua, onde são postas por falta de renda da família.

Dois exemplos de D1, nos quais não encontramos o uso de DOC; a discussão fica superficial nos dois, apesar de que, no segundo, com o uso da técnica básica, que, em si, já possui alguns modalizadores, a argumentação torna-se mais “precisa” (“A matriz do Problema”, “fator agravante”)

8 De todos os tipos de trabalho doméstico é consi-
9 derado o mais pesado, só pode ser exercido a partir
0 dos 18 anos. constantemente encontramos em redes sociais
1 e jornais a (to) busca por jovens que trabalhem como
2 babá ou faxineira.

Veja como poderíamos abrilhantar esse parágrafo com a presença de alguns conhecimentos acadêmico-culturais:

- 1- A Zara, em 2011, foi denunciada na Argentina, depois que agentes de fiscalização internacional confirmaram trabalho escravo com mão-de-obra infantil nas fábricas da empresa;
- 2- De acordo com o IBGE, somente no Brasil, ainda há 35 milhões de crianças trabalhando ilegalmente;
- 3- Trabalhar a questão da extrema pobreza e da desigualdade social, retratada em clássicos da literatura como **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, e **O Bicho**, poema de Manuel Bandeira, pode justificar o trabalho infantil por necessidade.

Desenvolvimento com DOC, porém expositivo.

Como usar modalizadores para transformar um
parágrafo expositivo em argumentativo.



7 Considerado o mal do século XXI, a obesidade vem
8 tendo um crescimento no país, de acordo com o Ministério
9 da Saúde a taxa de obesidade é de 17,9% no país, sendo
10 o índice maior entre os homens. Em comparação com os
11 países subdesenvolvidos o Brasil fica em terceiro lugar
12 no ranking de obesidade.

O parágrafo até é bom; apresenta um dado estatístico verídico para fundamentar a opinião. No entanto não apresenta modalizadores que deem força à argumentação. Mantendo as mesmas ideias, apenas acrescentando modalizadores e melhorando a coesão, poderíamos ter:

*“Considerado o mal do século XXI, a obesidade vem tendo um crescimento **absurdo** no país, evidenciado pelos dados **alarmantes** do Ministério da Saúde: a taxa dessa doença, no Brasil, é de 17,9%, sendo mais comum entre os homens. Em comparação com países subdesenvolvidos, o Brasil fica em terceiro lugar no ranking de obesidade. ”*

Desenvolvimento com DOC e com modalizadores



6 A matriz do problema está na falta de fiscalização do Estado, que
7 "tapa os olhos" para esse absurdo que é a exploração infantil. Não
8 se pode negar que nos últimos anos o governo tem se mostrado ma-
9 is eficiente. Houve redução de 25 por cento do número total de
10 crianças trabalhando ilegalmente ao longo de 5 anos.

As expressões "**tapa os olhos**" e "**absurdo**" dão um maior nível crítico ao texto. O uso de modalizadores que corroborem o ponto de vista exposto ajuda o texto a se livrar da mera exposição, mesmo em períodos em que só há informatividade expositiva. Às vezes, o aluno tem medo de parecer **radical** nas adjetivações, mas, se apropriada e bem encaixada na opinião, a modalização poderá ser um instrumento essencial para a redação.

Exemplos de frases modalizadas:

- 1- Milhões de pessoas se tornam **reféns** do transporte público **caótico** e **desolador** das nossas cidades.
- 2- Ser contra o aborto é ir ao encontro de um sistema **tradicionalista**, **preconceituoso**, **machista** e **retrógrado**.
- 3- Falamos tanto sobre obesidade, mas nos esquecemos daqueles que, sem ligar para imposições **fúteis** da mídia, não tentam se enquadrar em parâmetros de beleza.

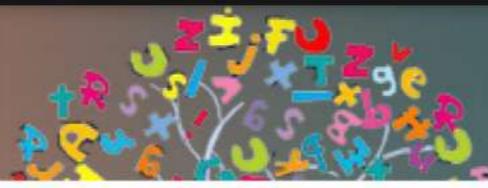


Como inserir DOCs na Redação do Enem



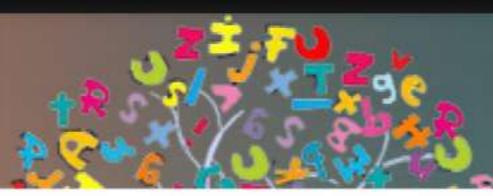
Competência 2

Compreender a proposta de redação **e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema**, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.



Competência 2

Compreensão da proposta: o candidato precisa seguir o tema proposto corretamente. Antes de começar a organizar as ideias, deve-se compreender o que requer a proposta sugerida, ou seja, o tema a ser desenvolvido na redação. Para isso, é preciso ler o tema prestando bastante atenção. **O candidato também deverá apresentar informações de outras áreas de conhecimento** e provar que sabe o que é um texto dissertativo.



Competência 2

1- Compreender a proposta : evite ficar preso aos textos motivadores; não os copie; não os ignore.

2- DOC (use áreas diferentes)

3- A estrutura dissertativa

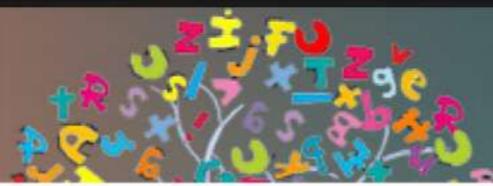


O candidato também deverá apresentar informações de outras áreas de conhecimento

Para que a argumentação seja fundamentada, o Inep exige que a redação possua, explícita ou implicitamente, presença de domínios de outras áreas do conhecimento. Alguns recursos que garantem esse domínio são:



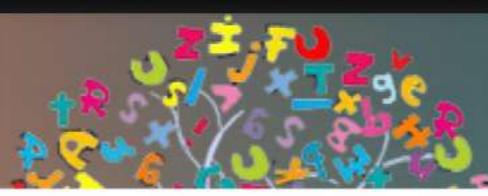
Alusões históricas;
Citações de autoridade;
Menção a obras literárias, filmes, músicas etc.;
Dados estatísticos comprovados;
Demonstração clara de conhecimento nas áreas
do Direito, Psicologia, Geografia, Filosofia,
Sociologia etc.;
Conhecimentos embasados de Geopolítica,
Física, Química etc.



Pausa para (re)lembrar a Técnica Básica



Esquema da Técnica Básica



Técnica Básica para a Dissertação-Argumentativa

Posicionando o TEMA

Possibilidade 1 – Certeza

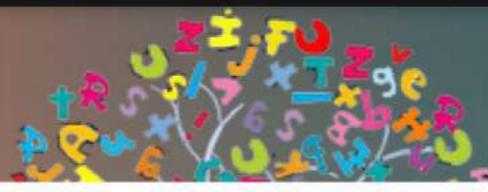
Há uma certeza que ninguém discute: ...

Possibilidade 2 – Opinião

É opinião de significativa parcela da população que...

Possibilidade 3 – Dúvida

Será que já podemos considerar ... ?



Técnica Básica para a Dissertação-Argumentativa

Acrescentando a TESE

Há uma certeza que ninguém discute: ... (Tema posicionado. Agora, a tese). Isso decorre principalmente...

Sente dificuldade em montar sua tese baseada em causas? Pergunte-se: por que ____ (o tema) ____ ocorre?



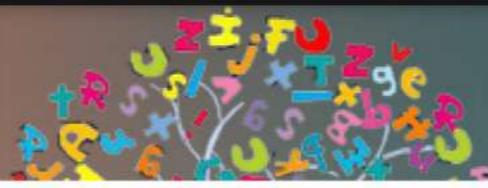
Técnica Básica para a Dissertação-Argumentativa

Passo 3– Desenvolvimento ou Argumentação de Temas Socioproblemáticos

Desenvolvimento 1 – Causa 1

Você já apresentou as causas principais na introdução. Agora é hora de desenvolvê-las.

D1- A matriz do problema ...



Técnica Básica para a Dissertação-Argumentativa

Passo 3– Desenvolvimento ou Argumentação de Temas Socioproblemáticos

Desenvolvimento 2 – Causa 2

D2 - Outro fator agravante...



Técnica Básica para a Dissertação-Argumentativa

Passo 4 – Conclusão

Conectivo Conclusivo + Retomada da tese + Solução

Portanto... todos concordam que...

Em suma... a opinião de que...

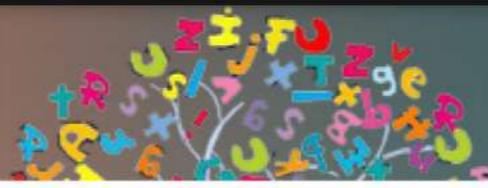
Assim... a obesidade...

Não se esqueça de escolher soluções para as causas desenvolvidas. Seja prático e detalhista.



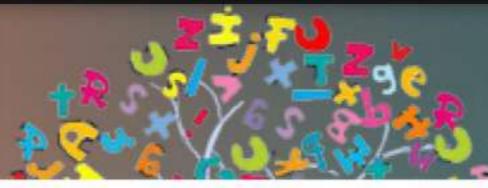
Tema: Obesidade, problema de saúde pública?

Há uma certeza que ninguém discute: a obesidade tem atingido tantas pessoas em nosso país que já se consolida como um grave problema de saúde pública. Isso decorre principalmente da má alimentação, com excesso de gorduras, aliada a uma vida sedentária.



Tema: Obesidade, problema de saúde pública?

A matriz do problema da obesidade, no Brasil e no mundo, está na busca pela praticidade e pela economia que levou a população a uma alimentação barata e hipercalórica, com excesso de gorduras. Naturalmente nada disso é saudável, e **os reflexos desse grave panorama** são problemas de saúde como hipertensão, diabetes e doenças cardíacas que têm superlotado a rede pública de saúde.



Tema: Obesidade, problema de saúde pública?

Outro fator agravante é que temos uma vida cada vez mais sedentária, propiciada pela necessidade de ocupar o tempo com trabalho e pelo avanço tecnológico. Hoje, no tempo livre que sobra, quase não se levanta para atender o telefone, para mudar o canal de televisão ou para sair e comprar comida. Isso prova que a junção "fast-food" e sedentarismo não podia resultar em outra coisa: obesidade.



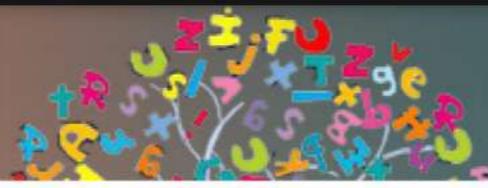
Tema: Obesidade, problema de saúde pública?

Portanto, todos concordam que a obesidade já se consolidou como um grave problema de saúde pública e, por essa razão, cabe ao Estado agir. É preciso garantir o acesso a uma alimentação mais saudável e de baixo custo, além de providenciar espaços para lazer e práticas esportivas, profissionais da área de saúde e de educação física para orientação adequada. Tudo isso reforçado por campanhas, muitas campanhas de alerta e divulgação dessas iniciativas.



Como inserir DOCs?

Digamos que você saiba que, no Brasil, mais da metade da população está acima do peso. De acordo com dados recentes divulgados pelo Ministério da Saúde, 51% das pessoas estão com sobrepeso. O dado é tão preocupante que o Governo Federal já encara como “problema de saúde pública”.



Como inserir DOCs?

Digamos que você também saiba que...



Como inserir DOCs?

De acordo com a OMS, a obesidade é uma doença crônica em que o excesso de gordura corporal acumulada pode atingir graus capazes de afetar a saúde.

Ela atinge homens e mulheres de todas as idades, etnias e classes sociais. Depois do tabagismo, a obesidade é considerada a segunda causa de morte que pode ser prevenida.

De fato, existem tantas pessoas obesas no mundo inteiro que a OMS considera essa doença como a epidemia global do século XXI.



Tema: Obesidade, problema de saúde pública?

Há uma certeza que ninguém discute: a obesidade tem atingido tantas pessoas em nosso país que já se consolida como um grave problema de saúde pública. **De acordo com dados recentes divulgados pelo Ministério da Saúde, 51% das pessoas estão com sobrepeso.** Isso decorre principalmente da má alimentação, com excesso de gorduras, aliada a uma vida sedentária.



Tema: Obesidade, problema de saúde pública?

A matriz do problema da obesidade, no Brasil e no mundo, está na busca pela praticidade e pela economia que levou a população a uma alimentação barata e hipercalórica, com excesso de gorduras. Naturalmente nada disso é saudável, e os reflexos desse grave panorama são problemas de saúde como hipertensão, diabetes e doenças cardíacas que têm superlotado a rede pública de saúde.



Tema: Obesidade, problema de saúde pública?

Outro fator agravante é que temos uma vida cada vez mais sedentária, propiciada pela necessidade de ocupar o tempo com trabalho e pelo avanço tecnológico. Hoje, no tempo livre que sobra, quase não se levanta para atender o telefone, para mudar o canal de televisão ou para sair e comprar comida. Isso prova que a junção "fast-food" e sedentarismo não podia resultar em outra coisa: obesidade. **De fato, existem tantas pessoas obesas no mundo inteiro que a OMS considera essa doença como a epidemia global do século XXI.**



Tema: Obesidade, problema de saúde pública?

Portanto, todos concordam que a obesidade já se consolidou como um grave problema de saúde pública e, por essa razão, cabe ao Estado agir. É preciso garantir o acesso a uma alimentação mais saudável e de baixo custo, além de providenciar espaços para lazer e práticas esportivas, profissionais da área de saúde e de educação física para orientação adequada. Tudo isso reforçado por campanhas, muitas campanhas de alerta e divulgação dessas iniciativas.



Como inserir DOCs na Redação do Enem

Citações

Fazer citações na redação não é obrigatório (há outras áreas de conhecimento), mas elas podem enriquecer o texto. É na forma de citações que aparece o chamado **argumento de autoridade**, por meio do qual o redator incorpora ao seu discurso a opinião ou o testemunho de alguém que se destaca em determinado ramo do saber. Isso reforça o seu ponto de vista.



Como inserir DOCs na Redação do Enem

Citações

A citação é um recurso intertextual e pode ser **explícita ou implícita**. No primeiro caso, refere-se ao autor, cujas palavras aparecem de forma direta ou indireta.

Dois Exemplos:



Como inserir DOCs na Redação do Enem

Segundo Bertrand Russell, a vitalidade é uma característica mais fisiológica do que mental.

Para o filósofo inglês, ela "provavelmente coexistirá com a boa saúde, mas tende a decair com a idade e chega a zero na velhice".

Nesse trecho, a referência ao caráter fisiológico da vitalidade constitui uma citação indireta, pois corresponde às ideias, mas não às palavras do autor. Já o que está entre aspas representa, literalmente, o que Bertrand Russell disse; é um exemplo de citação direta.



Como inserir DOCs na Redação do Enem

Segundo Gandhi, sem uma política de não violência, a sobrevivência humana estará em risco.

Vingança com as próprias mãos e grupos de extermínio não são soluções; pelo contrário, só geram a manutenção da criminalidade. O pacifista mais famoso da história disse: "olho por olho e o mundo acabará cego". Ele estava certíssimo.

Nesse trecho, a referência à política de não violência constitui uma citação indireta, pois corresponde às ideias, mas não às palavras do autor. Já o que está entre aspas representa, literalmente, o que Mahatma Gandhi disse; é outro exemplo de citação direta.



Como inserir DOCs na Redação do Enem

Falhas Comuns nas Citações

Ao citar, deve-se ter cuidado para que as palavras transcritas sejam mesmo do autor e, sobretudo, para que elas se ajustem ao contexto. Erros de autoria, como o da passagem a seguir, são comuns:



Como inserir DOCs na Redação do Enem

Falhas Comuns nas Citações

Ter amigos é sempre ter alguém para partilhar momentos de alegria ou de fraqueza. Existem falsos amigos que estão apenas na felicidade e, quando as pessoas mais precisam, eles somem. Há, também, os inseguros que têm maior tendência a tomar decisões por influência de uma pessoa próxima. Como dizia o filósofo alemão Goethe, "diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és".

A frase com que o aluno encerra o parágrafo não é de Goethe; encontra-se, como se sabe, nas Sagradas Escrituras.



Como inserir DOCs na Redação do Enem

Falhas Comuns nas Citações

Mais graves são as citações que não se ajustam ao contexto.

São chamadas "citações forçadas". Em vez de ilustrar o raciocínio, elas indicam confusão de conceitos, como se vê na seguinte passagem:

Segundo Aristóteles, "o homem é um animal social", precisa um do outro para a sua sobrevivência. Para que seja possível essa adaptação ao meio, é necessário que o homem conviva em grupo, porém esta não constitui uma tarefa fácil.

O conceito de sociabilidade não se confunde com o de adaptação ao meio. Diz respeito, sobretudo, à convivência com os outros homens.



Como inserir DOCs na Redação do Enem

Intertextualidade

Na intertextualidade implícita, não se faz menção à fonte. A origem do fragmento incorporado ao texto, no entanto, deve ser facilmente identificada. É o que se vê nesta passagem:

O diretor do presídio não deveria ter punido todos os detentos. Era preciso, primeiro, distinguir "o joio do trigo". Mas como fazer isso com as precárias condições de nosso sistema penitenciário?

A comparação entre o joio e o trigo remete à Bíblia, que é a fonte intertextual. Essa imagem é por sinal tão conhecida, que seria despropositado dizer de onde foi retirada.



Como inserir DOCs na Redação do Enem

Exemplos de Várias Áreas Diferentes



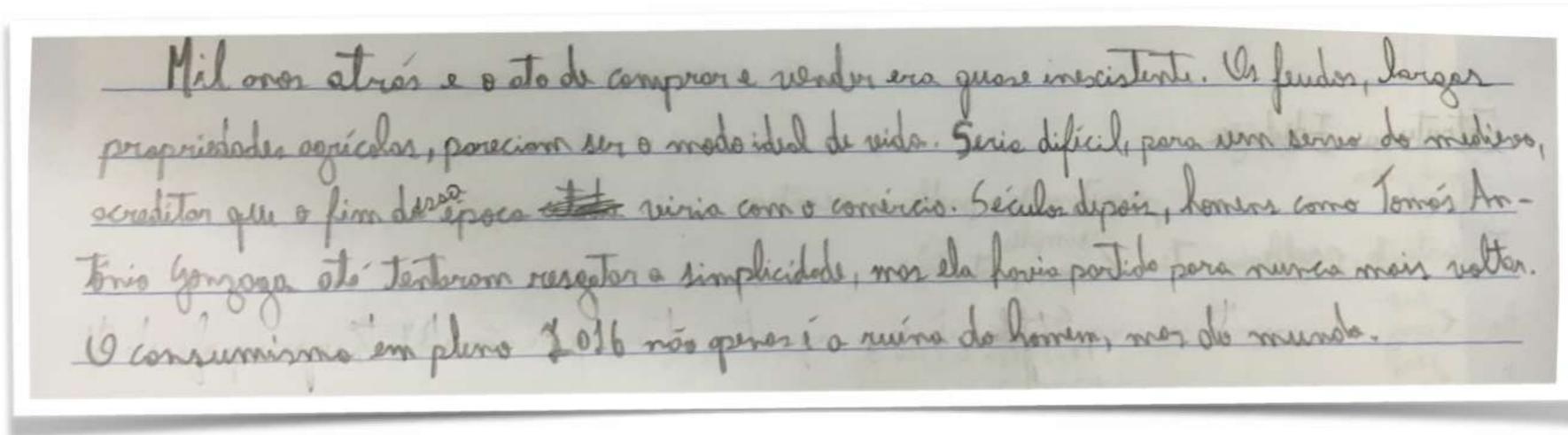
Filosofia + Cinema

Segundo Platão, sempre sentimos falta do que não temos, e é seguindo esse conceito que o filme "Os delírios de consumo de Becky Bloom" retrata bem o que é o consumismo. Tal descontrole se dá principalmente pela influência cada vez maior da mídia na mente das pessoas.

Segundo Platão, sempre sentimos falta do que não temos, e é seguindo esse conceito que o filme "Os delírios de consumo de Becky Bloom" retrata bem o que é o consumismo. Tal descontrole se dá principalmente pela influência cada vez maior da mídia na mente das pessoas.



História e Literatura



Mil anos atrás, o ato de comprar e vender era quase inexistente. Os feudos, largas propriedades agrícolas, pareciam ser o modo ideal de vida. Seria difícil para um servo acreditar que o fim dessa época viria com o comércio. Séculos depois, homens como Tomás Antônio Gonzaga até tentaram resgatar a simplicidade, mas ela havia partido para nunca mais voltar. O consumismo, em pleno 2016, não é apenas a ruína do homem, mas do mundo.



Literatura

O tráfico humano é um tema que, por gerações, vem sendo abordado na nossa realidade artístico-cultural. Um exemplo disso é a grandiosa obra Casa Grande e Senzala do escritor e sociólogo Gilberto Freire que, com enorme sucesso, conseguiu estabelecer teorias sobre a miscigenação do Brasil no que diz respeito à escravidão.



Tema: Seca no Brasil

Difíceis já eram os tempos em que se fugia dos confins da Paraíba para chegar ao litoral de Pernambuco em busca de água. Mesmo na época de João Cabral, Severino encontrou sinais de morte e seca, como quando estava no sertão. Da Paraíba para Pernambuco; de Pernambuco para o Rio de Janeiro; do Rio de Janeiro para Nova York... A seca que atingiu os Estados Unidos no último verão foi a mais severa e longa dos últimos 25 anos. Nosso Severino sabe bem o que é não ter água. Se algo não for feito já, John e Bob também saberão.



Matemática

Segundo a OMS, 5% dos transplantes que ocorrem anualmente estão, de alguma forma, ligados ao tráfico humano e ao mercado negro de órgãos. Isso significa que, na área de Saúde, o crime está presente a despeito da solidariedade de quem doa órgãos.



Física

Aprendemos com a Física que os opostos se atraem, mas, ao presenciarmos, em nosso cotidiano, com tanta intensidade e frequência, o ódio pelo "diferente" - o homossexual, o transgênero, o transexual -, achamos que as disciplinas da área de Exatas podem falhar. Não, não podem. Quem falha somos nós.



Redações fortalecidas pelos DOCs

* Identifique as falhas.



Tema: Os impactos do caos do sistema penitenciário brasileiro



Na obra “Memórias do Cárcere”, o autor Graciliano Ramos – preso durante o regime do Estado Novo – relata os maus tratos, as péssimas condições de higiene e a falta de humanidade vivenciadas na rotina carcerária. Hoje, ainda que não vivamos mais em um período opressor, o sistema prisional brasileiro continua sendo visto como um símbolo de tortura. Desse modo, rever as situações - principalmente a precária infraestrutura geral e a falta de higiene nos presídios femininos - às quais o penitenciário está submetido é indispensável para avaliar seus efeitos na contemporaneidade.



Primeiramente, a má infraestrutura na maioria das cadeias faz com que os presos firmem uma luta diária pela sobrevivência. Mesmo que eles vivam em um regime fechado, a superlotação e deterioração das celas e, até, a falta de água potável provam a falta de subsídio à integridade humana, visto que os indivíduos são postos à margem do descaso. Ademais, tal condição supre a visão Determinista do século XIX, que afirma que o homem é fruto de seu meio. Porém, se esse olhar não for combatido, ao final da pena, o indivíduo terá dificuldades para se reintegrar na sociedade e tenderá a viver do trabalho informal ou, em muitos casos, voltará ao crime.



Outro problema vigente é a negligência às condições higiênicas do público feminino. A jornalista Nana Queiroz, autora do livro “Presos que menstruam”, retratou a realidade de detentas que sofreram com o tratamento idêntico entre os gêneros. Exemplificando esse absurdo, são excluídos os cuidados íntimos da mulher, faltam absorventes em algumas prisões e, em muitas, não há acompanhamento ginecológico. Esses aspectos revelam a falta de políticas públicas que prezem pela saúde feminina e esconde, ainda, o tratamento destinado às gestantes, que não possuem um zelo diferenciado na gravidez e tampouco o auxílio médico na maioria dos sistemas carcerários.



Portanto, a maneira com que os indivíduos são tratados no cárcere fere os direitos humanos e, por isso, mudanças fazem-se urgentes. O governo deve investir na extensão de cadeias para evitar a lotação e, como solução paliativa, usar caminhões pipa para suprir a carência de água potável. Além disso, atividades pedagógicas ou esportivas, intermediadas por ONGs, darão aos detentos a oportunidade de reinserção social. Importante também é não esquecer que o acesso à saúde pública é um direito universal, logo, são imprescindíveis equipes médicas e a fiscalização desses cuidados, principalmente em relação à saúde da mulher. Assim, garantiremos que as condições dos detentos não serão enfrentadas de forma desumana.



Tema: A Busca pela Beleza

1 No século XVIII, o romantismo era marcado pela idealização da mulher,
2 sendo ser pálido e com feições angelicais era o belo da época. Com o tempo, os con-
3 ceitos de beleza foram se modificando e perdendo os limites entre o social e o estético, de-
4 sendo a forte influência da mídia e da sociedade, que julga e impõe o que é ser bonito.

5 A mídia sempre impõe um padrão sem meio termo, fazendo os acadêmicos e os
6 historiadores serem os grandes protagonistas na vida de quem busca a aparência perfeita. Psi-
7 cológos e especialistas do FUC-SP afirmam que a busca incessante pela beleza é causada
8 pelo desejo de ser aceito perante a sociedade. Essa busca desencadeou a colocação
9 Brasil em primeiro lugar nos cirurgias plásticas, mas também colocou a vida de
10 muitos em risco, como no caso da modelo Anbessa Wach, que teve uma grave
11 infecção que quase a levou a morte após a aplicação de hidrogel. Isso mostra como é
12 poderosa a influência da mídia, que fez milhares de pessoas dedicarem de sua saúde
13 para obter a inalcançável beleza ideal.

14 Além disso, no Antigo Egito encontramos um dos maiores ícones de bele-
15 za, a rainha Cleópatra, que, de acordo com historiadores, é feita. Mas o que é feito
16 para uma sociedade que constantemente muda seus padrões? Cleópatra era o mais be-
17 la de sua época, hoje já não é mais. Isso mostra que a beleza é algo temporal e que
18 nesse meio social possui capacidade de mudar esse ideal. O problema dessa constante
19 mudança é que para seguir os padrões muitas pessoas prejudicam sua saúde. Pes-
20 quisos Estadenses afirmam que a bulimia afeta 20% dos norte-americanos com
21 menos de 25 anos, mesmo parecendo pouco, esse número é claramente, já que
22 10% morrem todos os anos devido a essa doença. O esforço sem limites para ser o
23 ideal faz com que doenças como a bulimia e a anorexia se tornem mais comuns.

24 Portanto, é triste que a busca pela beleza, precisa desacelerar para evitar mai-
25 ores problemas para a população, é necessário a produção de conteúdos
26 de TV, em escolas, revistas e outros meios de comunicação para mostrar
27 que a beleza não é tudo e ajudar as pessoas a adquirir mais auto estima
28 e confiança.



No século XVIII, o romantismo era marcado pela idealização da mulher, como ser pálido e com feições angelicais era o belo da época. Com o tempo, os conceitos de beleza foram se modificando e perdendo os limites entre o social e o estético, devido à forte influência da mídia e da sociedade, que julga e impõe o que é ser bonito.

**FERNANDA
BERGAMO**

Português & Redação



A mídia sempre impõe um padrão sem nome, fazendo as academias e os artistas serem os grandes protagonistas na vida de quem busca a aparência perfeita. Biólogos e especialistas do PUC-SP afirmam que a busca incessante pela beleza é causada pelo desejo de ser aceito perante a sociedade. Essa busca desenfreada colocou o Brasil em primeiro lugar nos cirurgios plásticos, mas também colocou a vida de muitos em risco, como no caso da modelo Anabella Weck, que teve uma grave infecção que quase a levou à morte após a aplicação de hidrogel. Isso mostra como é poderosa a influência da mídia, que fez milhares de pessoas dedicarem de sua saúde para obter a inalcançável beleza ideal.

**FERNANDA
BERGAMO**

Português & Redação



Além disso, no Antigo Egito encontramos um dos maiores ícones de beleza, a rainha Cleópatra, que, de acordo com historiadores, é feita. Mas o que é feito para uma sociedade que constantemente muda seus padrões? Cleópatra era o mais bela de sua época, hoje já não é mais. Isso mostra que a beleza é algo temporal e que ~~o~~ nesse meio social possui capacidade de mudar esse ideal. O problema dessa constante mudança é que para seguir os padrões muitas pessoas prejudicam sua saúde. Pesquisas Estadenses mostram que a bulimia afeta 20% das norte-americanas com menos de 25 anos, mesmo parecendo pouco, esse número é alarmante, já que 10% morrem todos os anos devido a essa doença. O esforço sem limites para ser o ideal faz com que doenças como a bulimia e a anorexia se tornem mais comuns.

**FERNANDA
BERGAMO**

Português & Redação



Portanto, é triste que a busca pela beleza, preciso desacelerar para evitar mais
seus problemas para a população, é necessário a produção de conteúdos
d'AV's, em escolas, revistas e outros meios de comunicação para mostrar
que a beleza não é tudo e ajudar as pessoas a adquirir mais auto estima
e confiança.

**FERNANDA
BERGAMO**

Português & Redação



Tema: Crise Hídrica no Brasil

Nem "águas de março" nem "asa bronca"

A música composta por Luiz Gonzaga, Casa Branca, relata fatos da seca sofrida no sertão do Nordeste brasileiro, anos depois de sua morte, essa realidade ainda persiste, mas atualmente não empõe apenas o sertão do país, também está presente no Sudeste, que vive a pior crise hídrica em 84 anos. A falta de água que tanto prejudica a vida dos brasileiros ocorre devido aos costumes intensos da agricultura e pela má administração da água em nosso país.

É relevante analisar, primeiramente, que a utilização excessiva de água pela agricultura é um agente causador da crise hídrica no Brasil e esse consumo excessivo cresce gradativamente. Prova disso é o fato de 72% da água captada no país ser destinada à produção agrícola e, segundo especialistas, ainda há um grande desperdício nesse setor. Ademais, a irrigação é um dos métodos que mais cresce na agricultura, mas esse aumento significa a necessidade de puxar mais água das fontes e, assim, a produção agrícola competirá consumo humano e causará um prolongamento da crise hídrica.

Além do consumo intenso pela agricultura, a má administração da água no país é outra determinante do excesso, pois não foi feito um planejamento adequado levando em conta uma falta de água como essa. Um exemplo disso é a construção do Sistema São Lourenço, que seria terminada em 2011 e abasteceria o estado de São Paulo, desde o interior até a grande cidade. No entanto, as obras começaram apenas em 2014, quando a crise intensificou-se, e só estarão prontas em 2017, se elas forem entregues como antes previstas, a crise hídrica não estaria tão vigorosa no Sudeste como hoje está.

Fica claro, portanto, que o consumo intenso na agricultura e a má administração em relação à água são agentes causadores da crise hídrica presente no Brasil. É fundamental, a curto prazo, que o governo fiscalize o uso de água na agricultura, estabelecendo limites para que não ocorra desperdício. É necessário que seja feito um planejamento para abastecer igualmente as regiões brasileiras, além de intensificar, através do mídia, o reuse. A longo prazo, devemos ensinar nas escolas a utilização racional da água, pois, se não o fizermos, nem as "águas de março" vão nos salvar.



Nem "águas de março" nem "asa branca"

A música composta por Luiz Gonzaga, Asa Branca, relata fatos da seca sofrida no sertão do Nordeste brasileiro, anos depois de sua morte, essa realidade ainda persiste, mas atualmente não empõe apenas o sertão do país, também está presente no Sudeste, que vive a pior crise hídrica em 84 anos. A falta de água que tanto prejudica a vida dos brasileiros ocorre devido aos costumes intensos da agricultura e pela má administração da água em nosso país.

FERNANDA
BERGAMO

Português & Redação



É relevante analisar, primeiramente, que a utilização excessiva de água pela agricultura é um agente causador da crise hídrica no Brasil e esse consumo excessivo cresce gradativamente. Prova disso é o fato de 72% da água captada no país ser destinada à produção agrícola e, segundo especialistas, ainda há um grande desperdício nesse setor. Ademais, a irrigação é um dos métodos que mais cresce na agricultura, mas esse aumento significa a necessidade de puxar mais água das fontes e, assim, a produção agrícola competirá consumo humano e causará um prolongamento da crise hídrica.



...um planejamento da crise hídrica.

Além do consumo intenso pela agricultura, a má administração da água no país é outra determinante da escassez, pois não foi feito um planejamento adequado levando em conta uma falta de água como essa. Um exemplo disso é a construção do Sistema São Lourenço, que seria terminada em 2011 e abasteceria o estado de São Paulo, desde o interior até a grande cidade. No entanto, as obras começaram apenas em 2014, quando a crise intensificou-se, e só estarão prontas em 2017, se elas forem entregues como antes previstas, a crise hídrica não estaria tão vigorosa no Sudeste como hoje está.



Fico claro, portanto, que o consumo intenso na agricultura e a má administração em relação à água são agentes causadores da crise hídrica presente no Brasil. É fundamental, a curto prazo, que o governo fiscalize o uso de água na agricultura, estabelecendo limites para que não ocorra desperdício. É necessário que seja feito um planejamento para abastecer igualmente as regiões brasileiras, além de intensificar, através da mídia, o reuse. A longo prazo, devemos ensinar nas escolas a utilização racional da água, pois, se não o fizermos, nem as "águas de maré" vão nos salvar.

**FERNANDA
BERGAMO**

Português & Redação